

ESTUDO DIACRÔNICO DO VOCATIVO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Juliana Costa Moreira (UFMG)

julianaichs@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objeto de investigação o fenômeno variável que envolve a ordenação do vocativo na oração. São identificadas três possíveis posições de colocação desse constituinte na oração nos contextos em que se realiza: [Voc + Or], [Or + Voc + Or] e [Or + Voc]. Analisamos estas três modalidades como variável dependente à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolingüística Variacionista, tendo como suporte os textos de Weinreich, Labov e Herzog (1968) e Labov (1972, 1982 e 1994).

O nosso objetivo primeiro foi o de verificar se está ocorrendo um processo de mudança em progresso considerando a posição do vocativo na frase em corpus formado por diálogos de peças teatrais escritas por autores brasileiros nos séculos XIX e XX. A escolha de peças de teatro justifica-se pelo fato de ser uma realização a língua mais próxima da modalidade oral, uma vez que tendem a ser a representação da fala da personagem.

Foram extraídas das peças todas as ocorrências de vocativo, chegando-se à soma de 1420 dados. Estes dados foram submetidos como input ao Programa de Análise Estatística Goldvarb (2001) - versão Varbrul para Windows. Dessa forma, foi possível não somente a descrição das ocorrências levantadas no corpus - a variável dependente -, como também o estabelecimento de um conjunto de fatores que condicionam cada uma das formas de realização do vocativo na frase - as variáveis independentes.

De acordo com os resultados, a variante [Voc + Oração], que ocorre com mais frequência em T1 (1ª metade do século XIX), descende gradativamente ao longo do tempo. A variante [Oração + Voc], no entanto, apresenta perfil ascendente, com maior índice de ocorrência em T4 (2ª metade do século XX). Esse perfil exibe uma curva em S como característica da mudança na língua em uso.